



O VIGILANTE

BOLETIM DO STAD

Sindicato dos Trabalhadores Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Actividades Diversas
- Filiado na CGTP-IN e FEPCES, em Portugal, e, internacionalmente, na UNI-GLOBAL e UNI-EUROPA -

PARA OS TRABALHADORES DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA

Com. nº 110/2018 – Lisboa, 14.Setembro.2018 - Boletim nº. 6 / 2018

NA REUNIÃO DE HOJE,

ESTIVEMOS PRÓXIMOS DE UM ACORDO ... SE O PATRONATO TIVESSE ABANDONADO A SUA IDEIA DE REDUÇÃO DE DIREITOS E TIVESSE ELIMINADO DUAS DISCRIMINAÇÕES!

NÃO TENDO HAVIDO ACORDO HOJE,

AS REUNIÕES DE NEGOCIAÇÕES ESTÃO SUSPENSAS ATÉ À PRÓXIMA SEMANA PARA O PATRONATO ESTUDAR A SITUAÇÃO!

**AGUARDEMOS A POSIÇÃO DO PATRONATO E MANTENHAMO-NOS UNIDOS E MOBILIZADOS ...
“PRA O QUE DER E VIER” – A LUTA CONTINUA!!!**

*** * ***

È verdade – na reunião de negociações de hoje estivemos próximos de um acordo de princípios! Porém, esta oportunidade esgotou-se porque o patronato ... continuou a condicionar o acordo a uma redução de direitos!

O STAD (e as restantes organizações da Plataforma das Organizações Sindicais – P.O.S.) tentaram tudo para fazer hoje o acordo de princípios mas tal não foi possível devido à intransigência patronal!

Por isto, hoje gorou-se a expectativa dos trabalhadores e trabalhadoras. Contudo, temos confiança que mais cedo que tarde, vamos conseguir fazer o acordo – mas devemos estar ALERTA! e nunca devemos confiar totalmente porque, inclusive, não está agendada uma nova reunião porque o

patronato quer estudar a situação. Portanto, “pra o que der e vier”, mantenhamo-nos unidos, organizados e disponíveis para fazer TUDO para defender os nossos legítimos interesses!

Para que todos compreendam a situação concreta, vamos relatá-la detalhadamente em seguida.

- **NA REUNIÃO DE HOJE, ESTIVEMOS PRÓXIMOS DE UM ACORDO ... SE O PATRONATO TIVESSE ABANDONADO A SUA IDEIA DE REDUÇÃO DE DIREITOS E TIVESSE ELIMINADO DUAS DISCRIMINAÇÕES!**

No início da reunião constatou-se que as duas associações continuaram a não ter posições conjuntas, quer dizer, cada uma apresentou propostas próprias, o que é muito mau como já dissemos no último boletim “O VIGILANTE”.

Assim, a AES apresentou a seguinte nova proposta que classificou de “proposta derradeira”, ou seja, a última:

NOVA PROPOSTA DA AES NA REUNIÃO DE NEGOCIAÇÕES DE 14-9-2019

1. REDUÇÃO DE DIREITOS (EXCEPTO PARA OS VIGILANTES TVAs):

- FERIADOS – redução para metade do pagamento (de 100% para 50%) a partir de 1-1-2019;
- TRABALHO SUPLEMENTAR DIURNO – redução das percentagens inscritas no nosso CCT feita da seguinte forma:
 - a) – Em 1-7-2019 – redução de 50% para 40%;
 - b) – Em 1-1-2020 – redução de 40% para 37.5%;

2. AUMENTOS SALARIAIS – tabela para vigorar em dois anos, (2019 e 2020), concretamente:

<u>CATEGORIAS PROFISSIONAIS</u>	<u>JAN.-2019</u>	<u>JUL.-2019</u>	<u>JAN.-2020</u>	<u>JUL.-2020</u>
VIGILANTE	5%	5%	5%	4%
VAP – APA	5%	<u>NOTA 1</u>	5%	4%
TVA e OP. VALORES. <u>NOTA 2</u>	2.5%	-----	2.5%	-----
RESTANTES CATEGORIAS PROFISSIONAIS	2.5%	-----	2.5%	-----

- **NOTA 1**– Criação de um subsídio de transportes mensal de 40.83 euros (pago em 11 meses);
- **NOTA 2** – Fixação de uma compensação em caso de despedimento colectivo de um mês por cada ano de antiguidade.

Por seu lado, a AESIRF apresentou a seguinte nova proposta:

NOVA PROPOSTA DA AESIRF NA REUNIÃO DE NEGOCIAÇÕES DE 14-9-2019

Esta associação patronal alterou a sua proposta da seguinte forma:

1) Manteve a sua proposta anterior quanto:

- Aos aumentos gerais – 2%;
- Aos aumentos para a vigilância estática - 20%;
- Uma redução da percentagem de trabalho em feriados de 100% para 50%

2) Alterou a vigência do CCT – de 18 meses para 21 meses (de 1-4-2019 até 31-12-2020)

O **STAD** (e as restantes organizações da P.O.S.) analisou a situação com rigor e constatou que a posição da AES evoluiu porque propôs aumentos para a vigilância estática para dois anos (em vez dos três anos propostos na

semana passada) – porém, continuou com a ideia fixa da redução de direitos, (apesar de ter deixado de propor a redução do trabalho noturno).

Por seu lado, a AESIRF aproximou-se da proposta da AES quanto à vigência até 31-12-2020 (mas somente em 21 meses) e continuou a propor a redução dos feriados em 50%.

Mais concretamente, as duas propostas têm:

- Um aspecto positivo – ambas propõem cerca de 20% de aumentos para a vigilância estática (percentagem certa da AESIRF em 21 meses, enquanto que a percentagem média da AES é de 19,2% em 24 meses) em cerca de dois anos, sendo que uma, a AESIRF, com o aumento todo de uma vez (em 4-3-2019) e a outra (a AES) em quatro fracções semestrais;
- Um aspecto altamente negativo – a redução de direitos: a AES, quanto aos feriados e ao trabalho suplementar e a AESIRF, quanto aos feriados;
- Em especial, a proposta da AES, inclui uma discriminação inaceitável - o aumento dos vigilantes TVAs face a uma outra categoria específica (os VAP-APAs), concretamente propondo para estes cerca de 20% de aumentos em dois anos e para aqueles cerca de 5%, além de não considerar aumentos para as categorias hierárquicas da estática!

O STAD (em total sintonia com a P.O.S.), fez então a seguinte proposta totalmente possível de hoje ser concretizada – se o patronato tivesse querido. Concretamente:

NOVA PROPOSTA DO STAD (E DA P.O.S) NA REUNIÃO DE NEGOCIAÇÕES DE HOJE

1) – AUMENTOS SALARIAIS –

- **Vigilantes da Estática e respectivas chefias hierárquicas – a) Para a proposta da AES – 17.5%, em vez da média de 19,2% propostos; b) Para a proposta da AESIRF – 18.3% em vez dos 20% propostos;**
- **Vigilantes TVAs – os mesmos aumentos dos VAP-APAs propostos na proposta da AES**

2) – VIGENCIA – dois anos, até 31-12-2020 e a discutir a entrada em vigor;

3) – DIREITOS – manter os constantes no CCT (não se toca nos direitos!).

FUNDAMENTAÇÃO ESSENCIAL DA PROPOSTA SINDICAL:

Ambas as associações patronais têm uma proposta semelhante de aumentos salariais para os vigilantes da estática e de vigência (atenção, NÃO iguais!) de cerca de 20% e de aproximadamente de dois anos de vigência. Então, este é o ponto máximo de acordo, que se pode e deve “agarrar”!!! Somente são necessário eliminar dois factores profundamente negativos – 1º.) que o patronato retire da sua cabeça a redução dos nossos direitos; 2º) que se faça a eliminação da discriminação quanto aos aumentos dos vigilantes TVAs face aos vigilantes VAP-APAs e às chefias hierárquicas da estática, colocando-os em pé de igualdade! E, para que os nossos direitos se mantenham, fez-se a proposta que expressa uma elevada consciência: uma ligeira redução do aumento salarial, forma de solucionar a questão dos direitos. Ou seja, é preferível ter um pouco menos de aumentos mas manter os direitos do que reduzir estes por um pouco mais de aumento – foi o que se fez! Porquê? Porque os aumentos são

somente para dois anos, mesmo que sejam relevantes hoje mas a redução de direitos será para o futuro, 5, 10, 15, 20 ou mais anos!!! O que se reduzir hoje, projecta-se no futuro, com prejuízos económicos seriíssimos para os trabalhadores impossíveis hoje de calcular e, por isso, não se devem reduzir!!!

Portanto, a proposta sindical foi séria e teria possível de se fazer o acordo hoje – se o patronato tivesse querido!

- **AS REUNIÕES DE NEGOCIAÇÕES ESTÃO SUSPENSAS ATÉ À PRÓXIMA SEMANA PARA O PATRONATO ESTUDAR A SITUAÇÃO!**

Ao fim da reunião de hoje chegou-se a um impasse – o patronato não quis abandonar a sua intenção de nos “rapinar” os direitos, por um lado e, por outro, o STAD (e a P.O.S.) determinado a fazer um acordo de princípios porque as posições estão próximas e as posições sindicais dão um grande (e consciente) contributo para a sua realização com a proposta que fizeram (de aumentos ligeiramente reduzidos para a vigilância estática)!

Somente falta o patronato compreender definitivamente que NÃO pode reduzir direitos e acabar com os dois casos de discriminação referidos (vigilantes TVAs e chefias hierárquicas) e temos o acordo de princípios feito!

Perante o impasse, as associações patronais pretenderam estudar a situação porque não tinham, hoje, mais poder de negociação.

Assim, as reuniões ficaram suspensas até para a semana para que o patronato estude a situação – ou seja, na reunião de hoje NÃO ficou marcada mais nenhuma nova reunião.

- **AGUARDEMOS A POSIÇÃO DO PATRONATO E MANTENHAMO-NOS UNIDOS E MOBILIZADOS ... “PRA O QUE DER E VIER” – A UNIÃO FAZ A FORÇA!**

Agora, aguardemos a posição do patronato, com tranquilidade mas FIRMEZA!

Mantenhemos em total UNIÃO e cada vez mais mobilizados porque, apesar de temos confiança que mais cedo que tarde, vamos conseguir fazer um acordo, a confiança tem limites e devemos estar ALERTA!!

Portanto, “pra o que der e vier”, continuemos a transmitir confiança a cada colega, dizendo-lhe a razão que temos, a firmeza que possuímos e a determinação que nos anima!

Por outro lado, com igual firmeza, que cada um(a) transmita nos próximos dias ás empresas, chefias hierárquicas e escaladores qual é o nosso estado de espírito, ou seja, que queremos ser tratados pelas empresas como aquilo que somos – trabalhadores competentes e zelosos que exigem ter direitos e ter salários dignos!

Finalmente, diremos que, se a situação não se solucionar rapidamente, por responsabilidade única do patronato, saberemos utilizar todos os meios constitucionais para defender os justos anseios que temos:

OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA REIVINDICAM A MANUTENÇÃO E A MELHORIA DOS SEUS DIREITOS E AUMENTOS DIGNOS – O SECTOR ESTÁ A CRESCER E NECESSITA DE MAIS TRABALHADORES COMPETENTES, ZELOSOS E BEM PAGOS E AS EMPRESAS PODEM FAZÊ-LO!

**A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!!!
A UNIÃO FAZ A FORÇA!**